

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1520
Seis mezes . . . . .	560
Brazil, anno . . . . .	2500
Africa, anno . . . . .	1520
Numero avulso . . . . .	503

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Anuncios - cada linha . . . . .	504
Repetições . . . . .	502
Imposto do sello . . . . .	501

Originæes sejam ou não publicados não se restituem  
Anuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## Gerencia Municipal

Como temos feito nos trimestres anteriores, damos hoje publicidade, n'este logar d'honra do nosso jornal, ao relatorio apresentado á respectiva Camara Municipal pela digna Commissão Executiva do nosso concelho, dos serviços por ella prestados ao municipio e resoluções tomadas, no periodo trimestral de gerencia recentemente terminado.

De linguagem simples mas clara, como convem aos documentos d'esta natureza, d'elle se verifica e reconhece que foi zelosa e lottavel a gerencia da referida commissão, tendo merecido os seus cuidados os mais importantes ramos do serviço municipal.

Fazer lhe commentarios, que não precisa, seria ociosidade pouco compativel com os nossos muitos afazeres e peccado de que, certamente, os nossos prezados leitores nos não absolveriam.

Leval o ao conhecimento dos que nos leiem eis o nosso dever e o que, gostosamente fazemos, certos de que a sua leitura será sobremaneira agradável a todos aquelles que se interessam pelos progressos da nossa terra.

Elle ahí vae:

Relatorio dos serviços feitos e deliberações tomadas pela Commissão Executiva da Camara Municipal de Figueiro dos Vinhos, no 3.º periodo trimestral da sua gerencia:

(a) Dandò a primazia aos serviços da instrucção publica do concelho a Commissão principia por chamar a attenção da digna Camara para os officios que dirigiu ao Ex.º Sr. Governador Civil d'este districto, em 12 e 30 de setembro ultimo, no sentido de se construir n'esta villa um edificio para a escola do sexo feminino, como já fôra reclamado ao Ex.º Sr. Presidente da Republica em representação camararia de 28 de março de 1913.

Fez tambem inspeccionar, pelo sr. inspector escolar, a casa que José da Costa Simões Baião, de Arega, offereceu em tempo, para

a escola do sexo feminino d'Areaga e ainda outra casa que a familia Quaresma possui n'aquella localidade e se promptificava arrendar para o indicado fim; e, sendo uma e outra consideradas improprias para o ensino, de novo se solicitou do sr. inspector escolar a sua visita a duas casas situadas na Castanheira d'Areaga, que ha possibilidade de arrendar, e para a melhor das quaes, servindo, se poderá requerer a transferencia provisoria da escola, se a Camara com isso concordar.

Foi ainda arrendada casa para a residencia da professora da Ponte de S. Simão, adquiriram-se as carteiras, material escolar, livros e impressos requisitados pelos senhores professores e trazem-se estes em dia de pagamentos tanto no que respeita a vencimentos como em relação a gratificações de exames, subsidios de residencias e despesas d'expediente, não tendo comtudo apparecido professores para as escolas de Villas de Pedro e Mulinhos Fundeiros. Finalmente deu-se começo ás reparações de que carecia o edificio da escola central d'esta villa, devendo em curto praso estarem concluidas essas reparações.

(b) Quanto á luz electrica para a iluminação publica d'esta villa, actualmente dependente da concessão requerida do Ministerio do Fomento, aguarda esta Commissão que essa concessão lhe seja concedida em breve praso, visto ter removido promptamente algumas difficuldades que se oppunham á concessão nos termos primitivamente requeridos.

(c) Conforme as determinações da Camara, organisou e expediu a Commissão representações pedindo a criação n'esta villa d'um 2.º logar de carteiro e a organização da guarda republicana n'este districto, mas nem uma nem outra lograram prompto deferimento por dependerem d'autorisações parlamentares que só, é claro, no periodo legislativo poderão obter-se.

Tambem a Commissão reclamou contra o novo plano d'estradas nacionaes que esteve em reclamação no Governo Civil de Leiria, na parte em que esse plano supprimiu o lança do Barqueiro a esta villa, passando por Arega, na estrada districtal 121, e em que deixou de incluir a estrada

da da Castanheira ao Espinhal servindo o alto de Campello e já em construcção em ambos os seus extremos, esperando que a sua reclamação encontre justo deferimento nas estações respectivas.

(d) Organizou d'harmonia com os recursos e necessidades do concelho o orçamento geral da receita e despesa municipal para o proximo anno de 1915, de que tereis de vos occupar na presente sessão.

(e) Mercê do valioso auxilio e coopearação dos illustres cidadãos Alberto Eugenio de Carvalho Leitão e Julio Canongia, ponde o presidente d'esta Commissão vêr realisados os seus antigos desejos da montagem n'esta villa d'um serviço municipal d'extinção d'incendios, que já funciona regularmente. Sobre este importante ramo de serviço municipal o nosso presidente vos exporá o seu estado e o que é necessario fazer para o seu completo funcionamento.

(f) E finalmente d'harmonia com a deliberação camararia de 8 d'agosto do anno corrente foram pela commissão levadas a effeito entre outros ainda em serviços as seguintes obras e reparações:

- 1.º Da ponte do Braz Curado sobre a Ribeira d'Alge;
- 2.º Da escada exterior da cadeia comarcã;
- 3.º Da nova recebedoria d'este concelho;
- 4.º Do talho municipal d'esta villa;
- 5.º Da fonte publica dos Mulinhos Cimeiros;
- 6.º De todos os candieiros da iluminação publica;
- 7.º De varias calçadas d'esta villa;
- 8.º Da estrada municipal d'Almofalla a Pousa Flores.

D'outros assumptos de menor importancia esta Commissão se occupou no presente periodo da sua gerencia dos quaes a digna Camara tomará conhecimento pela leitura das actas das sessões em que foram tratados.

Figueiro dos Vinhos, 30 de outubro de 1914.

O Presidente da Commissão Executiva

Antonio d'Azevedo Lopes Serra

Os vogaes

Benjamin Caetano

João Luiz Junior

Manuel Lopes Bruno

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### Lançando a rêde

Diz o Nadafaz no pasquim da semana passada que o nosso amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior propôz uma acção em juizo para haver o que legitimamente lhe pertence, mas que elle lá irá tambem, como testemunha, «dizer da sua justiça», que é como quem diz que mentirá como um cachorro se não lhe acudirem aos queixos.

Mas que diabo terá este patife com as acções dos outros, interrogarão os nossos leitores, admirados de tanto desplante? Tem, porque quer comer e a barriga aberta; mas o maroto enganou se d'esta vez com o numero da porta. Nem o nosso prezado amigo e sr. Lacerda Junior quer prejuizos por sua conta, nem se arreceia de que infamias taes lhe roubem os seus legitimos direitos.

Vê se podes burlar a outra parte, desgraçado, como já burlaste indignadamente o nosso prezado amigo Annibal dos Reis Moraes, e vae preparando bem o depoimento que talvez tenhas de te engasgar com elle, como já da outra vez te engasgaste em Alcobaça.

São marmellos muito duros e que cnstam ás vezes tanto a engulir que deixam o caroço d'umas vezes para as outras...

### Capitão Moraes Rosa

N'um dos ultimos muneros d'um pasquim que para ahí se publica, um alugado qualquer, quiz vomitar insolencias contra este nosso querido e prezadissimo amigo—militar brioso, escriptor distinctissimo e uma das mais brilhantes figuras do Parlamento Portuguez—accusando-o de ter invocado padecimentos que não tinha no proposito de não fazer parte das nossas expedições militares.

Ora isto é tudo quanto ha de mais redondamente falso e absolutamente incompativel com o comprovado patriotismo do illustre official, e o maroto sabe-o bem; mas como tem a certeza do nosso prezado amigo e sr. capitão Moraes Rosa não descer a responder-lhe, pensa vingar-se assim do desprezo absoluto a que sempre o votou o brioso official.

Baldado intento! Quanto mais esperneares assim, mais te vaes atascando n'esse oceano do lodo para onde te arrastaram as tuas torpes acções.

### Dr. Augusto Cymbrom

Foi recetemente nomeado inspector das aguas medicinaes em todo o territorio da Republica, este nosso respeitabilissimo amigo, dignissimo director do hospital balnear das Caldas da Rainha e parlamentar distinctissimo, que conta entre os caldenses, como de resto em toda a parte onde são conhecidas as suas primorosas qualidades, as mais sinceras sympathias.

D'aqui o abraçamos com aquella satisfação que nos dá o conhecimen-

to de mais este acto de justiça praticado pelo actual governo em relação ao nosso bom amigo e sr. dr. Augusto Cymbrom.

### Creança queimada

No dia 30 do passado mez de outubro, deu-se no lugar do Douro, d'esta freguezia um lamentavel desastre, com o lume, ficando horrivelmente queimada uma creancinha de 8 annos, de nome Maria, filha do nosso amigo e sr. Joaquim Antonio, do referido lugar, que, das queimaduras recebidas, falleceu no dia 4 do corrente.

O desastre deu-se na occasião em que essa creancinha estava junto da lareira, pegando se-lhe o fogo aos vestidos e vindo a desgraçada para a rua envolta em chammas.

Alguns visinhos correram em seu soccorro, mas só conseguiram apagar o fogo quando o corpo da infeliz lá estava em misero estado.

Todo o cuidado é pouco com as creanças junto do lume, não sendo raros, infelizmente, os desastres d'este ordem.

### Sensão Silva Barreto

Foi transferido para a Escola Normal do Porto o professor sr. Antonio Maria da Silva Barreto, que em tempos exerceu o magisterio primario na escola do sexo masculino, d'esta villa.

## UMA CAÇADA

NA

## SERRA DA CICÓ

Os nossos amigos Carlos da Silva Graça, padre Manuel de Sousa Ribeiro, José da Silva Graça, Arthur Sequeira de Carvalho e Arthur de Paiva Furtado, secretario da nossa redacção, realisaram a semana passada uma caçada ás predizes na serra da Cicó e outros sitios das immediações de Abiul.

Para esse fim dirigiram-se os nossos amigos na segunda-feira da semana passada á linda povoação de Abiul, onde foram recebidos com os maiores requintes de amabilidade por todo o povo e nomeadamente pelo distincto caçador e grande proprietario sr. Pedro da Costa, filho do fallecido dr. Gerardo da Costa, que em tempos idos promoveu caçadas de luxo e de tanto ruído que jámais se apagarão da memoria d'aquelles que ainda vivem e que a ellas assistiram! Bohemio intelligente e caçador apaixonado, o saudoso dr. Gerardo da Costa, uma das figuras mais populares do concelho de Pombal, foi a personificação da Bondade e da Bohemia aldeã, passando a vida a prodigalisar o bem e a suavisar os infortunios do povo, junto do qual vivia despretenciosamente e com o qual dividia os rendimentos da sua riqueza.

Seus filhos, os nossos presados amigos Pedro da Costa e Antonio da Costa, herdeiros da sua fortuna e do seu nome, não desmentem em nada as tradições de seu Pae, continuando a sua obra de bondade e de solidiedade humana.

A caçada na Serra da Cicó foi de pequeno resultado por causa do nevoeiro que ali surpreendeu os caçadores, mas, apesar d'essa contrariedade, passou-se um dia

verdadeiramente feliz pelos episodios que a caçada offereceu e ainda pela boa disposição de todos. No dia seguinte foram fazer uma batida pelos terrenos de Villa Cã, S. Thiago, S. Simão e pelas immediações de Vermoil, abateendo-se muitas perdizes e coelhos e tendo os nossos patricios feito boa figura como atiradores ao pé de distinctos caçadores de Abiul, entre os quaes citaremos os nossos amigos srs. Pedro da Costa, Manuel Gonçalves da Silva, directores da caçada e Paulo dos Reis e Cunha, tres eximios caçadores que todo o concelho de Pombal admira pela dextreza da sua mão de atiradores e pela certeza dos seus tiros.

O nosso padre Manuel, modesto em tudo até ao exagero e ao ponto de duvidar da magia da sua linda voz de barytono, só o não é como caçador de perdizes, andando durante toda a caçada com uma pertinaz obcecação — *dar bigodes nos companheiros...*

Carlos Graça, que lhe ficou á esquerda, foi a sua victima predilecta e tanto era o seu ardor em dar-lhe bigodes — e alguns lhe deu — que, n'uma perdiz bem morta, por aquelle nosso amigo, o nosso padre Manuel disparalhe a sua espingarda certeira e consegue dar vida á pobre ave, que já prostrada n'um silvêdo, solta um vôo desesperado e foge, foge como fugiram as ternas illusões do nosso reverendo...

Emfim, os nossos amigos regressaram cheios de alegria e de reconhecimento pela maneira fidalga e bizarra como foram recebidos em Abiul, nunca mais se lhe apagando da memoria a hospitalidade que lhes deu o nosso amigo Pedro da Costa, seu irmão Aneano da Costa e a sr.<sup>a</sup> D. Julia da Costa, esposa do primeiro, que foi de uma amabilidade extrema e da qual todos falam com profunda gratidão.

### PARTIDAS E CHEGADAS:

#### JOSÉ MALHOA

*Para Lisboa onde vai passar a estação invernosa retirou quinta-feira, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o nosso querido e respeitabilissimo amigo Commendador José Malhoa, grande amigo da nossa terra, que adoptou por sua, e fulgurante gloria da pintura portu-gueza.*

*Cy o esperamos na primavera, com aquella anciedade com que se esperam as pessoas que nos são queridas e por quem se sente tanta consideração e tão respeitosa estima como os figueiroenses se sentem pelo illustre Pintor e sua respeitabilissima familia.*

Arthur Faria d'Oliveira

*Deve seguir hoje para Lisboa este nosso amigo, que de visita a sua familia se encontra no lugar da Bouçã, freguezia da Graça.*

Antonio Pinto Felix

*Esteve alguns dias entre nós este nosso presado amigo, socio da importante firma commercial Felix & F.<sup>o</sup>, da praça do Porto,*

## Casamento

*Effectuou-se em Pedro-gam Grande, no dia 24 de outubro proximo findo, o casamento do nosso presado amigo e sr. Eduardo Caetano d'Oliveira com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Custodia David Silveira, que, após o grandioso banquete offerecido pelos paes da noiva, seguiram para Coimbra onde passaram a lua de mel e d'onde retiraram para a Africa no dia 4 do corrente mez.*

*Dotados de bastantes meios de fortuna e das mais primorosas qualidades e fina educação os ex.<sup>mos</sup> noivos teem deante de si um futuro brilhante e feliz.*

*E' o que sinceramente lhe appetecemos, ao apresentar-lhe os nossos sinceros parabens.*

## A nossa Carteira

### Recentnascida

Com muita felicidade deu ha dias á luz uma robusta creança do sexo feminino, a virtuosa esposa do nosso querido amigo e sr. dr. José Delgado da Silva Ribeiro, distincto advogado e notario n'esta comarca.

\* \* \*

Durante a semana vimos n'esta villa os srs.:

Francisco Simões Agria, do Casal. Ayres H. de Campos, de Alge. Manuel Marques do Rego, de Almofolla de Cima.

Cesar Francisco, do Castello. Manuel da Silva Junior e José da Silva, do Funtão Fundeiro.

João Diniz Paiva de Carvalho, do Nodellino.

Manuel Antunes Morgado Junior, dos Molleiros.

Manuel Correia da Conceição, Manuel Philippe Thomaz e José da Silva Junior do Troviscal.

Julio Henriques Farinha, dr. Edaardo de Mello e Campos, Manuel Rodrigues, José Pires, Eduardo Séqueira de Carvalho, Manuel Nunes e Manuel Vicente, de Pedrogam Grande.

Manuel Dias Rollo e Manuel Francisco Antunes, do Souto Escuro.

José Duarte Moreira, da Lomba Casa.

## UM BOATO...

Consta ao Ribeira de Pera, joven hebdomadario indepen-dentista do não menos joven concelho da Castanheira, que os contribuintes seus conterraneos irão soffrer augmento de contribuição industrial por ter subido de classe a respectiva freguezia. Não se limita, porém, o esperançoso campeão ao registó laconico do boato: cerca-o de pequenos commentarios em que transparece o evidente proposito de convencer os contribuintes, incapazes de agir e de pensar pelo estado de profunda consternação em que os devia ter deixado tão desagradavel noticia, de que o annunciado augmento menos se deve á justiça das leis de que aos excessos cubicosos do fisco. E levando o polegar á sua fronte

de cidadão prestante, em ar de quem cogita, como policia sagaz que pretendesse alcançar o rastilho de crime celebre, o nosso joven e jovial indepen-dentista exclama com solemnidade: «E' um caso a averiguar».

Pois não vale a penna roubar tempo aos affazeres da gazeta para averiguações de caso tão comezinho. As terras classificam-se principalmente para o effeito das contribuições e se a Castanheira subiu por motivos que presumivelmente se devem relacionar com a sua recente autonomia, de prevêr é que subam tambem as suas contribuições. E não é estranhavel o facto.

A contribuição industrial varia consoante a importancia das povoações e Castanheira, sendo agora séde de concelho, certamente merecerá classificação superior á que mereceu quando simples séde de freguezia. A Camara, a repartição de Fazenda, o Registo Civil e todas as novas repartições que ali funcionam presentemente, proporcionam á villa um maior numero de população fluctuante de que beneficiam, sem duvida, os estabelecimentos industriaes. Ha, além d'isso, novos funcionarios, mais associação, mais movimento, mais vida, emfim?

Por tudo isto o tal augmento, longe de suppôr-se uma cousa tremendamente injusticavel e perigosa, é antes uma disposição equitativa da lei.

Que ha, pois, a averiguar?! \*

Nós comprehendemos a carpi-deira do prestimoso campeão. Pezami-lhe sobre os hombros as principaes responsabilidades — responsabilidades aliás honrosas e invejaveis — da autonomia do concelho e receia que o povo da sua terra, desengalanadas as ruas das vistosas ornamentações festivas e apagado o eco dos ultimos foguetes commemorativos, comece a sentir aquelle aborrecimento ou aquella mal humorada disposição que ordinariamente se segue aos grandes enthusiasmos. E como para desilusões e tristezas não ha estimulante melhor que um acrescimo de contribuições, o juvenil arauto de Castanheira apressa-se a sacudil-o da sua sobrecasaca de fundador de concelho para cima do decantado rigor do fisco.

Faz mal. Com a mesma intrepida galhardia com que recebeu as saudações, deve receber tambem, e encaral-os de frente, os primeiros contratempas da aventura. A coragem é mais louvavel nos revezes de que nas oportunidades favoraveis e o nosso visinho pró-autonomista que soube ser grande nas vibrações entusiasticas dos primeiros momentos, deve sel-o tambem agora ante o clamor dos contribuintes ás primeiras refregas desfavoraveis da sua nova situação. Esquive-se á insinuação de culpas alheias, e diga-lhes, sem embarços e sem rodeios, a razão inso-phismavel do augmento. Essa razão é clara como a agua das ribeiras, embora triste como as tardes

## Expediente

Prevenimos os nossos Ex.<sup>mos</sup> assignantes de que vamos mandar para as estações postaes os recibos das suas assignaturas.

E' pois favor satisfazerem as suas importancias logo que recebam o respectivo aviso do correlo, para nos evitarem novas despezas que muito nos prejudicam.

As referidas importancias podem ser remetidas á administração ou ao secretario de “O Figueiroense”, por meio de vales do correlo directamente expedidos pelo assignante, ordens postaes, estampilhas, ou por intermedio de qualquer casa commercial d'esta villa.

sombrias d'este novembro que atravessamos, mas é preciso que ella se lhes mostre tal qual é e que se lhes diga, já agora, que não ficam bem depois das celebradas basofias de independencia esses ridiculos lamentos de pelintrice.

Pedrogam G.

Lusus

## Noticias da guerra

### Expedição de marinheiros

Por entre as delirantes acclamações do povo de Lisboa, reunido no local do embarque em algumas dezenas de milhares, partiu no dia 5 do corrente mez para a Africa a expedição de marinheiros pelo governo posta á disposição do sr. ministro das Colonias, de que é commandante o illustre official Coriolano da Costa, antigo chefe do gabinete do sr. ministro da Marinha.

Todos os expedicionarios partiram cheios de entusiasmo e ardendo em desejos de honrar, mais uma vez, as brilhantes tradições da Marinha Portugueza, sendo-lhes lida, á sahida, a portaria do sr. ministro da Marinha louvando o commandante, officiaes e praças pela brevidade com que se removeram todas as difficuldades e se organisou a expedição, e finda essa leitura o digno commandante do corpo proferiu esta patriotica allocução.

«Marinheiros. Estava bem longe de esperar que fosseis agora chamados a defender a Patria. Quasi todos vós vos salientastes já em actos de heroicidade. Os que o não fizeram fal-o-hão hoje, que todos vão cumprir o seu dever sob o commando da honra e do patriotismo dos vossos chefes. Espero que mais uma vez vinguem as tradições gloriosas da marinha de guerra portugueza em terra como no mar. Que a sorte vos proteja, são os meus votos. Na pessoa do vosso commandante abraço a toda a expedição.»

## CONCURSO

(1.º annuncio)

Tribunal do Commercio d'esta comarca nos termos dos artigos 360 e 361 do codigo do processo commercial:

FAZ publico que se acha aberto concurso para adjudicação, por um anno, das publicações que hajam de ter logar em processos de falencia e concordata, que correm n'este Juizo, devendo os concorrentes entregar as suas propostas em carta fechada na secretaria do Tribunal do Com-d'esta comarca até ao dia 15 de dezembro proximo por 16 horas.

Figueiró dos Vinhos, 4 de novembro de 1915.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Elisio de Lima

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

### Agua-raz e outros productos de resnagem

Pelos menores preços do mercado, vende todos os productos resinosos o fabricante Manuel Rodrigues — Pedrogam Grande.

## CASTANHEIRO DO JAPÃO

Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Venho informar a V. Ex.<sup>a</sup> que a primeira remessa dos Castanheiros do Japão é esperada n'esta villa no dia 20 do corrente. Como ha já muitas commendas rogo a V. Ex.<sup>a</sup> se digne informar a quantidade que deseja afim de serem reservadas. No castanheiro Japonez como se acha foutamente averiguado pelas regiões onde já ha muitos annos se faz uso da sua plantação o Castanheiro do Japão offerece as mesmas vantagens que a videira americana tem offerecido no caso da filoxera, na antiga videira, o que na verdade é de uma grande vantagem para o nosso meio onde já foi tão abundante de castanha e de boa madeira de castanheiro.

Suppondo prestar com a divulgação do plantio do Castanheiro do Japão um bom serviço á nossa lavoura, agradeço a V. Ex.<sup>a</sup> o favor de tornar conhecida esta tão util planta e a fineza de suas apreciaveis ordens ao que é

De V. Ex.<sup>a</sup>

M.<sup>to</sup> Att.<sup>o</sup> V.<sup>to</sup> C.<sup>do</sup> e Obg.<sup>do</sup>

Manuel Rodrigues

Pedrogam Grande,  
1 de novembro de 1914

## CARRO

Break em estado de novo e arreios com pouco uso, vende Accacio Manso.

## CABAÇOS

### Estrume do curral

Compra qualquer porção de carradas o lavrador Joaquim Lacerda Junior, de Figueiró dos Vinhos.

## PREVENÇÃO

João Baptista, casado, proprietario, da Coutada, previne a quem quer que seja que não toma responsabilidade nem paga quaesquer dividas contrahidas por sua mulher ou filhos.

## AURORA COMMERCIAL

### Figueiro dos Vinhos

Este bem conhecido estabelecimento, está liquidando algumas fazendas de algodão:

Aproveitem a occasião que é unica!

No mesmo estabelecimento, vendem-se por preço convidativo, os seguintes objectos:

Um gazometro automatico, quasi novo, com a respectiva canalisação. Um gramophone novo, com alguns discos e uma bicyclete tambem quasi nova, marca Derby.

Tem sempre todos os accessorios para bicycletes.

O proprietario,

Victorino R. Ferreira

## RELOJOARIA E OURIYESARIA

DE

### MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 a 4 annos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços barattissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte a a trinta e um escudos, (20\$000, 31\$000); sendo estas afiançadas por cinco annos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

## MANUEL RODRIGUES

— LARGO DO ADRO —

PEDROGAM GRANDE

### Máquinas Pfaff

É a máquina Pfaff d'uma construção superiora todas as outras máquinas, andamento muito leve, rápido, silencioso, movidas com todas as inovações que se podem exigir.

É finalmente a máquina Pfaff por excellencia para uso das familias, prestando-se a todos os trabalhos de bordados, trabalhos de altayate, de sapateiro, satisfazendo em resumo as maiores exigencias que se possam ter em uma máquina. Estas máquinas em Pedrogam Grande a unica casa vendedora é a de **Manuel Rodrigues**.

### Grande liquidação

N'esta mesma casa está-se procedendo á grande liquidação de todos os artigos de tecidos de lã e de algodão, vendendo-se tudo pelo preço do custo e outras ainda por menos para mais rápida liquidação. O publico terá pois uma boa occasião de fazer as suas compras a preços baratissimos.

### Outros artigos

Além dos artigos a que já nos referimos n'esta mesma casa encontra o publico, a preços muitocommodos, deposito de camas de ferro, deposito de farinhas, de louça de Sacavem, dita de ferro esmaltado e muitos outros artigos, taes como: *sola, cabedal, vidraria, ferragens, meudezas, etc.*

### Adubos quimicos

Esta casa é a unica que representa n'esta região as importantes fabricas dos adubos quimicos dos Srs. Henry Bachofen & C.<sup>a</sup>, por isso a que em melhores condições vende todos os adubos, tanto simples como compostos, assim como vende os afamados adubos D.C., A.O. e M.R., já conhecidos do publico.

*Visitem, pois, a casa de Manuel Rodrigues, Largo do Adro, Pedrogam Grande, que é sem duvida a casa que pelos seus grandes contractos em melhores condições vende todos os artigos que parte do seu mercio.*

### BATATAS

Francezas brancas, tanto para consumo como para semear, tem para vender o lavrador Joaquim Lacerda Junior, de Figueiró dos Vinhos.

### El sino de lavôres

Professora habilmente preparada para ensino de lavôres, offerece o seu prestimo n'esta villa para ensino em casa das discipulas ou propriamente em sua casa.

Pode ser procurada na rua Doutor Affonso Costa, propriedade de Francisco da Conceição e Sousa, todos os dias das 10 ás 6 horas.

### CLINICA DENTARIA

Pelo medico

### ADELINO D'ARAUJO LACERDA

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boea; obturações a amalgama, cimento, esmalte e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metálicas, d'ouro ou platina; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão polidas e brilhantes como se fossem novas.

**Corôas d'ouro**  
**Dentes a pivôt**  
**Dentes em placa a**

2500

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS

# FINO PÃO DE LÓ

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres  
FIGUEIRO DOS VINHOS

## VISITEM OS ARMAZENS DE LISBOA

Em frente á Igreja Matriz

B. A. Mendes.

FIGUEIRO DOS VINHOS

Admirarão o enorme sortido de fazendas, mercearias e os preços que ali se fazem.

## TINTA Llançol

Formula Allemã

A melhor tinta  
de escrever

AZUL que a acção do ar  
transforma n'um verdadeiro  
PRETO fixo e inalteravel.

Deposito Armazens de Lisboa

B. A. Mendes.

FIGUEIRO DOS VINHOS

## CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao Rogo, na casa da sr.<sup>a</sup> D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão.

O Proprietario

Benjamin A. Mendes.

## HOTEL VIZIENSE

REGISTADO

Rua dos Douradores

LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoco, separado.....	300
Cbá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços está incluido o vinho ás refeições.

éço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

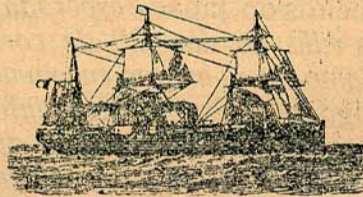
ede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Ca

## VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAIZES



Concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, em todo o districto de Leiria.

## ABILIO SIMÕES D'ABREU

FIGUEIRO DOS VINHOS

FAZ publico, que continúa habilitado legalmente para poder tratar da concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hespanha, França e outras partes da America, pelos mesmos preços de Lisboa, para o que tem correspondencia directa com todas as Companhias de Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições publicas, com a maxima rapidez e modicidade de preços, todos os documentos precisos para a concessão de passaportes, bastando apenas aos passageiros apresentar a certidão d'idade.

Trata-se da concessão de passaportes em todos os concelhos d'este districto (de Leiria).

Presta na vola do correio todas as informações que lhe sejam solicitadas.

Praça Dr. José Antonio Pimenta — FIGUEIRO DOS VINHOS